

A colorful illustration of a mother hen and her chicks. The mother hen is a large, teal-colored bird with a red comb and wattle, looking towards the right. She is surrounded by several smaller, yellow chicks with red beaks and combs. The background is a textured, light greenish-yellow color. The title 'AS ASAS MARAVILHOSAS DA DONA GALINHA' is written in large, bold, red letters with a yellow outline, positioned in the upper right quadrant. The author's name 'Drica Shinohara' is written in a smaller, dark red font below the title. The publisher's logo 'PRAZER DE LER' is in the bottom left corner, and the illustrator's name 'Lelo Alves' is in the bottom right corner.

AS ASAS MARAVILHOSAS DA DONA GALINHA

Drica Shinohara

**PRAZER
DE
LER**
Acreditando no futuro do Brasil

Ilustrado por:
Lelo Alves

Drica Shinohara



**AS ASAS
MARAVILHOSAS**



**DA DONA
GALINHA**

Ilustrado por:
Lelo Alves



Drica Shinohara

As asas maravilhosas da dona galinha

Ilustrações

Lelo Alves

Assistente de edição

Talita Varela

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Danielle Vilela

Revisão

Porto Textual

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Shinohara, Drica
As asas maravilhosas da dona galinha / Drica
Shinohara ; ilustrado por Lelo Alves. -- 1. ed. --
Recife, PE : Prazer de Ler, 2022.

ISBN 978-65-87920-90-0

1. Literatura infantojuvenil I. Alves, Lelo.
II. Título.

22-102172

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Numa fazenda bem distante, junto de uma mata verdejante, viviam algumas famílias de animais: o senhor Porco e a dona Porca, o senhor Pato e a dona Pata, o senhor Ganso e a dona Gansa, o senhor Boi e a dona Vaca. Também havia o senhor Bode e a dona Cabra, a dona Ovelha e o senhor Carneiro, o senhor Galo e a dona Galinha. Todos eram muito bem cuidados pela família do fazendeiro.



No início do verão, a dona Galinha viu que já estava com dez ovos no seu cantinho, todos eles bem arrumados e juntinhos. Então, ela abriu suas asas e por cima deles, com cuidado, acomodou-se e lá bem quietinha ficou. Ela de lá não saía, nem de noite nem de dia.



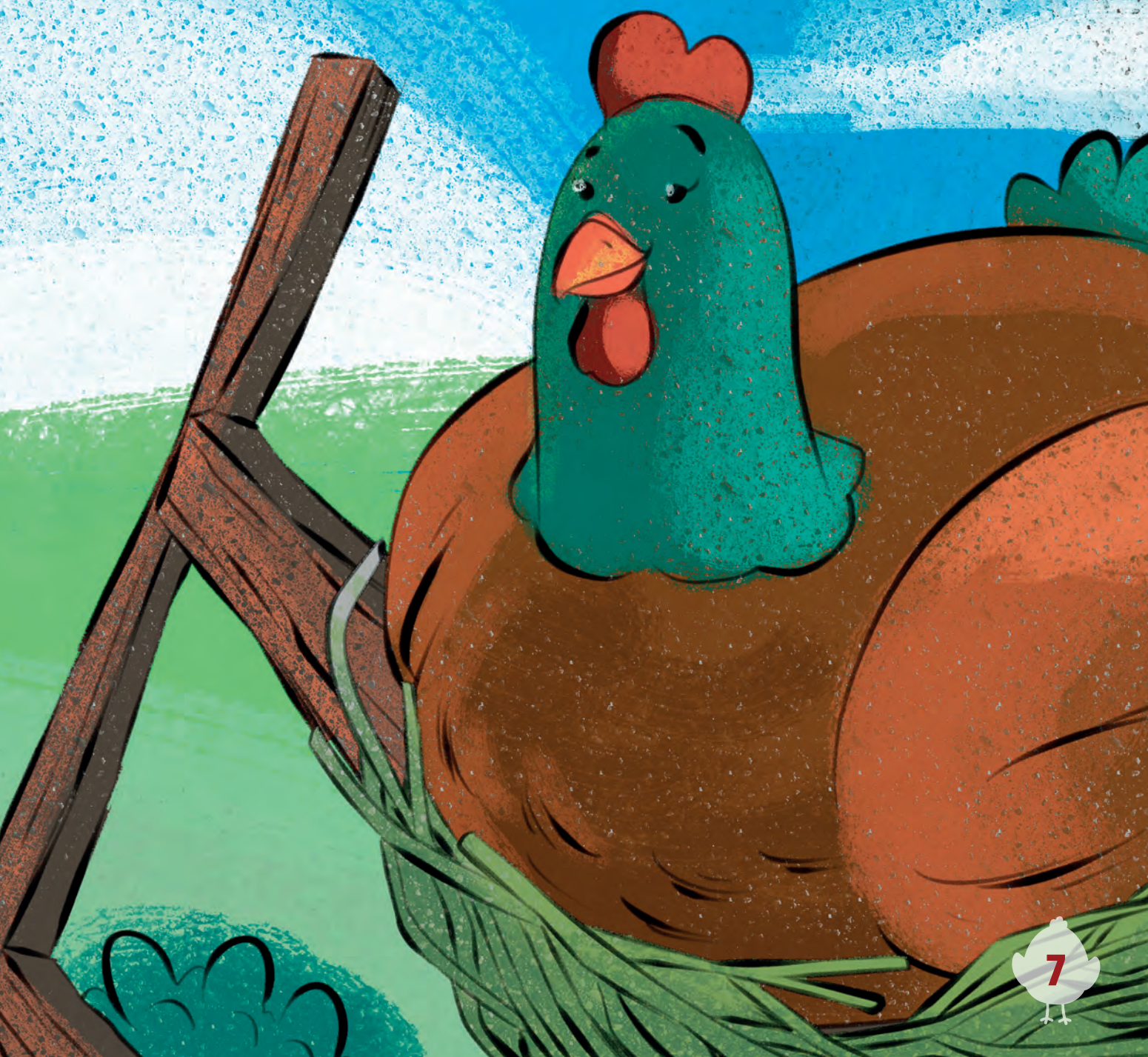


Na manhã seguinte, passaram em frente ao galinheiro a dona Ovelha e a dona Cabra. Elas disseram:

– Veja que lindo dia de verão, dona Galinha. Vamos todos para a beira do rio passear, que pena que a senhora nem vai poder aproveitar!



- Pois é, agora não posso. Nesses vinte e um dias pela frente, eu estou numa grande missão.
- Oh! Coitada da senhora, dona Galinha, deve ser muito ruim ficar aí parada, sem poder passear e sem fazer nada.
- De jeito nenhum, minhas amigas, estou a realizar a minha missão: chocar meus ovinhos até virarem lindos pintinhos.



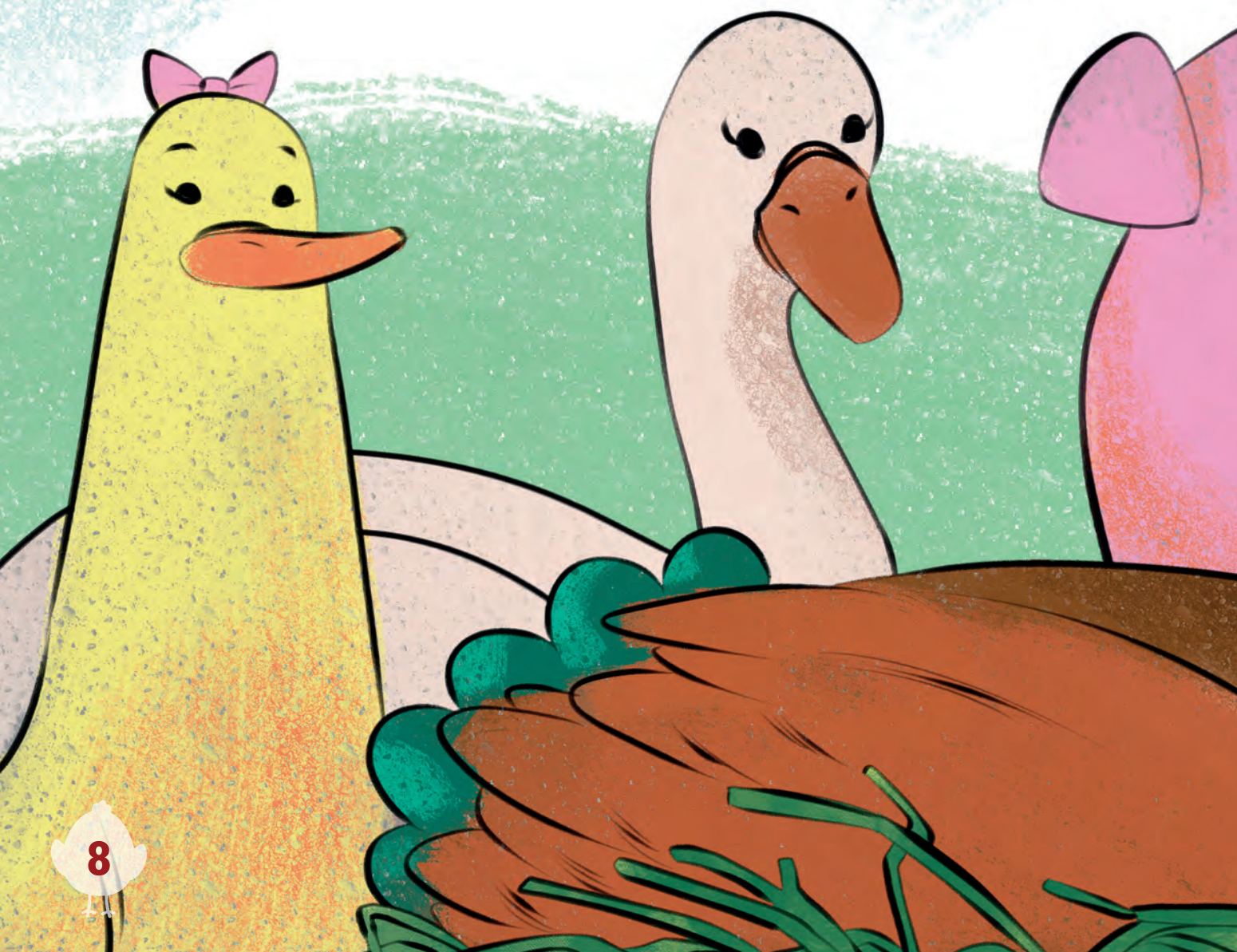
Daí a pouco, passaram também por lá a dona Pata e a dona Gansa. Elas disseram:

– Oh! Coitada da senhora, dona Galinha! Deve ser muito chato ficar aí quieta, sem se mexer, só com o tempo a perder.

– De jeito nenhum, minhas companheiras, não estou perdendo tempo algum, estou chocando os meus ovinhos e logo logo ganharei lindos pintinhos – respondeu a dona Galinha.

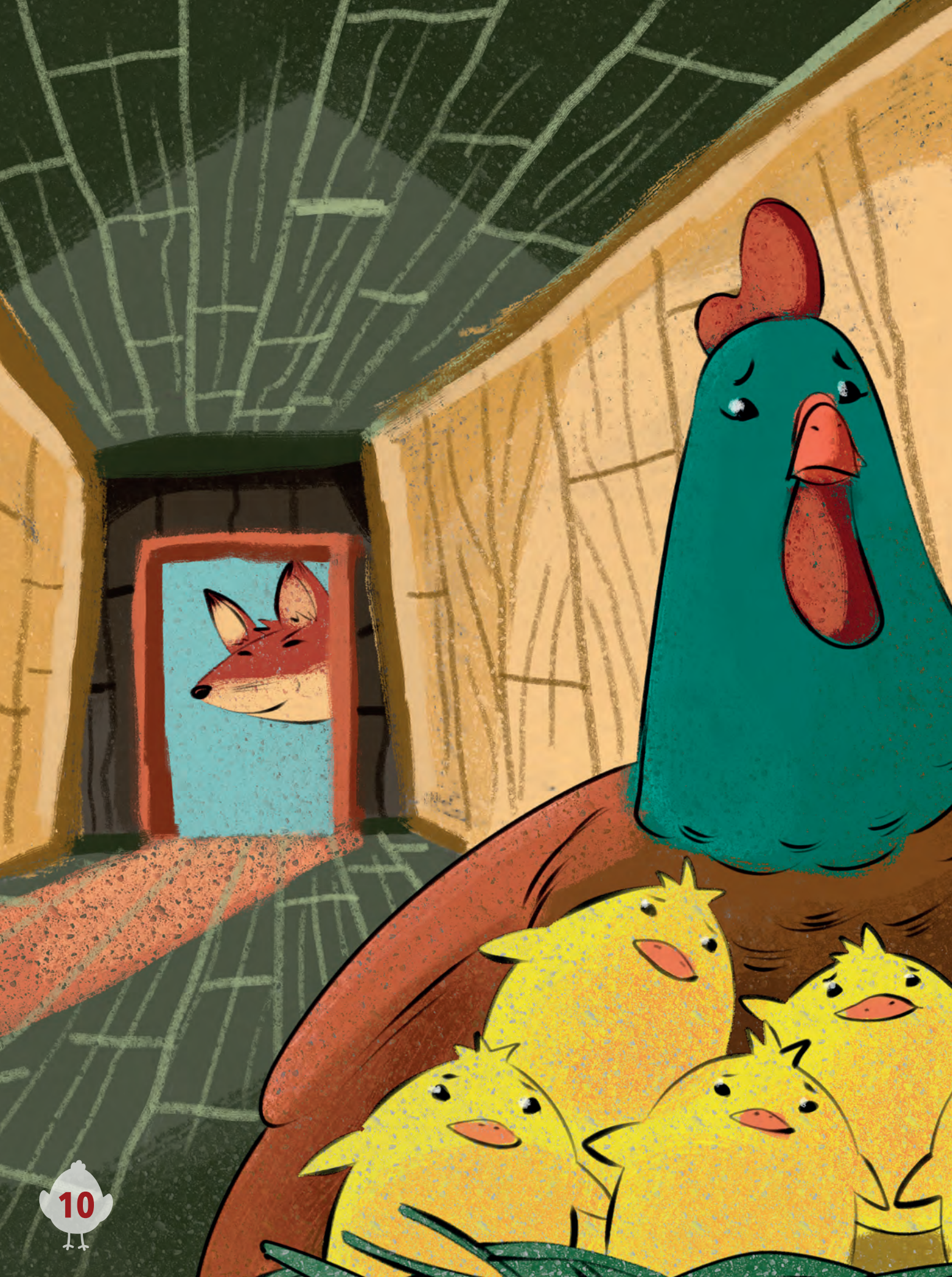
E, em seguida, vieram a dona Porca e a dona Vaca bem apressadas. Ao verem a dona Galinha ali sentada, juntas exclamaram:

– Oh! Coitada da senhora, dona Galinha, deve ser muito penoso ficar aí nessa posição, sozinha, sentindo tristeza e solidão.



– De jeito nenhum, minhas queridas,
não estou triste nem sentindo solidão.
Estou é feliz chocando meus ovinhos e
logo terei dez lindos pintinhos.





E, assim, os vinte e um dias se passaram, e então dona Galinha viu, com grande alegria, os ovos se quebrarem e dez lindos pintinhos ao mundo chegarem. Ela abriu suas asas e a todos abraçou, dizendo para cada um palavras de amor. Dona Galinha, muito radiante, chamou todos os amigos para verem os seus dez filhos e ofereceu-lhes de lembrancinha um potinho de canjiquinha.

Depois de sete dias, de manhã bem cedo, dona Galinha avistou vindo ao longe a Raposa Encurvada de Vista Embaçada, que só gostava de comer pintinhos bem novinhos. Rapidamente, a dona Galinha trancou a porta do galinheiro e falou bem ligeiro para os filhinhos:

– Depressa, meus pintinhos, venham todos se esconder num esconderijo secreto que ninguém pode ver!

E, abrindo suas asas, os dez filhos acomodou, pediu silêncio para eles e num canto se sentou.

Dona Raposa Encurvada de Vista Embaçada chegou de mansinho, apertou bem os olhos e, pela tela do galinheiro, procurou pintinhos novinhos. Como não viu, ela falou:

– Olá, dona Galinha. Há mais de um mês eu tenho vindo aqui procurar pintinhos novinhos. A senhora não está vendo nenhum perdido andando por aí?



– Olá, dona Raposa Encurvada de Vista Embaçada, a senhora sabe que eu tenho vista boa e por aqui, nesse momento, não vejo nenhum pintinho ao relento.

A Raposa saiu enfurecida, reclamando e dizendo que, dentro de trinta dias, ela ali retornaria.

Depois que a Raposa sumiu no caminho, a dona Galinha abriu as asas e falou para os pintinhos:

– Pronto, meus filhos, podem sair e aprendam desde cedo que neste mundo teremos muitos desafios a enfrentar, mas, se vocês forem obedientes, corajosos e prudentes, ficará mais fácil acertar.







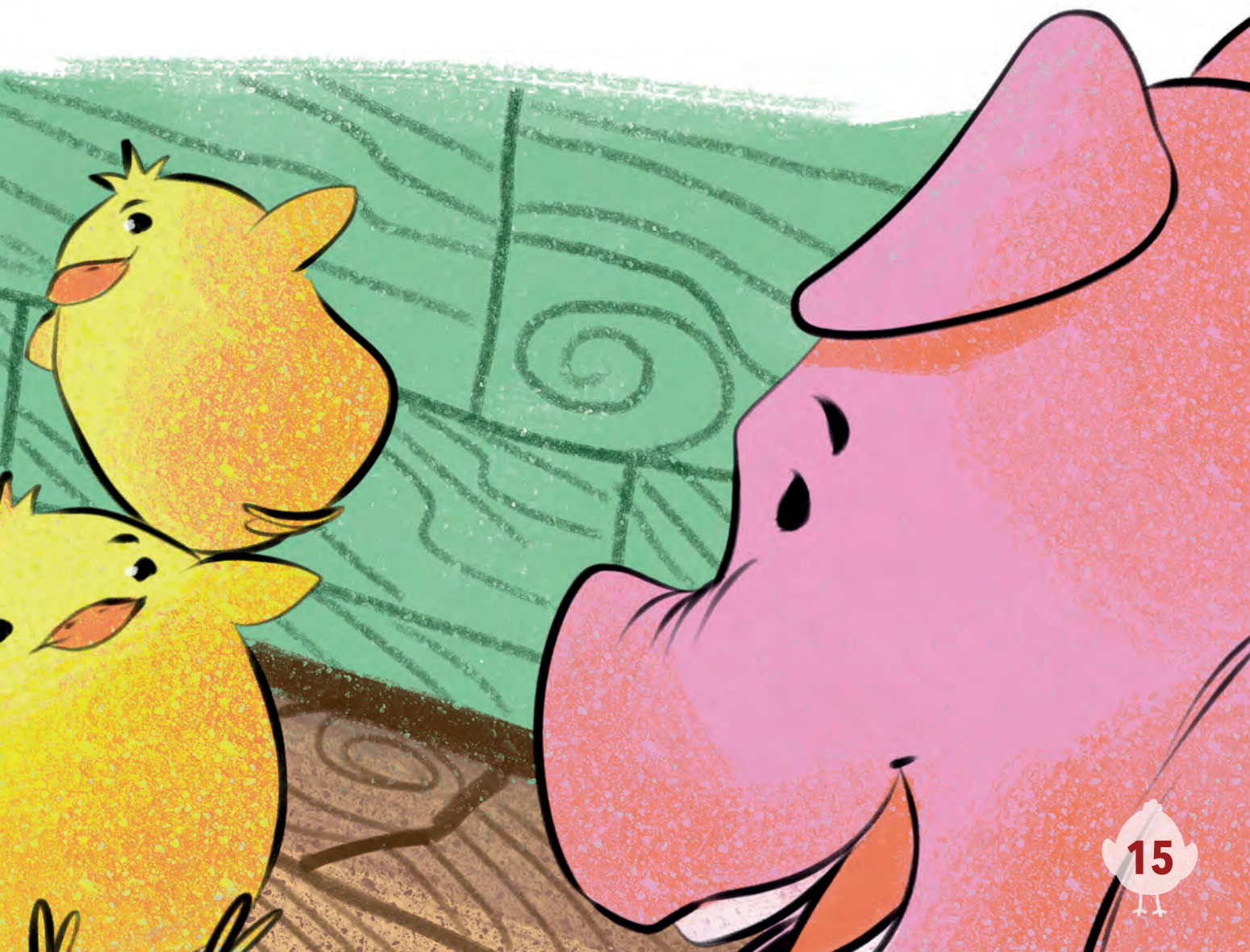
E eis que ela ainda estava a ensinar para os seus filhos quando chegou dona Porca correndo esbaforida:

– Dona Galinha, dona Galinha, minha amiga, trago-lhe uma boa notícia. Encontrei com a Raposa Encurvada de Vista Embaçada lá na porteira, e ela estava de mudança com a família inteira. Disse-me que vai morar em outra mata distante, pois está cansada de esperar algum pintinho perdido por essas bandas de cá.

E ali no galinheiro foi uma alegria geral! Dona Galinha fez uma festa na hora, chamou todos os amigos, sem demora. Eles cantaram, dançaram e comeram até raiar o dia, na maior alegria.

E os dez pintinhos sempre diziam:

– QUE ASAS MARAVILHOSAS TEM A MAMÃE GALINHA!!!



Drica Shinohara

Sou fruto da mistura de um pai alagoano, Adrião, que amava repentes, forró de Luiz Gonzaga e contar histórias da sua vida, e de uma mãe paraibana, Yara, que todas as noites me embalava o sono com muitos contos de fadas, era uma verdadeira contadora de histórias!

E assim eu cresci apaixonada por livros e histórias e saí por aí encantando crianças, muitos alunos e também meus quatro filhos e uma neta, frutos de uma outra mistura (Brasil e Japão), mas isso já é uma outra história, que eu conto em uma outra vez!


Eu sou pedagoga, com especialização em Ludicidade, contadora de histórias e autora de 43 livros de literatura infantil, dos quais 41 são publicados pela editora Prazer de Ler.



Lelo Alves

Natural de Patos, na Paraíba, ainda adolescente mudou-se para João Pessoa. Desde pequeno, não parava de desenhar, o que faz ainda hoje. Iniciou-se profissionalmente na área de ilustração e continua trilhando esse caminho. Tem trabalhos publicados no País e no exterior, a exemplo de Portugal e dos Estados Unidos. A convivência permanente com quadrinhos alternativos foi sua fonte de inspiração para chegar ao ramo, e contou com a cumplicidade de amigos e a parceria de colegas de trabalho. Formado em Design Gráfico, atua também nas áreas de ilustração literária, *design* e *game design*.





Nesta história encantadora, você vai descobrir o porquê de as asas da dona Galinha serem tão especiais. Elas são refúgio e calor, aconchego e amor, proteção e abrigo contra todos os perigos. E, com certeza, ao final da história, você também vai desejar ser um dos seus filhinhos e bem alto irá exclamar: "Que asas maravilhosas tem a mamãe Galinha!"

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.926

ISBN 978-65-87920-90-0



9 786587 920900 >